

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

27 de março de 2019

Ata Reunião

A reunião teve início às dezasseis horas e trinta minutos, estiveram presentes todos os elementos que constam da folha de presenças em anexo. Estiveram ausentes a representante da DGESTE, a representante da Associação de Pais do Alto de Azambuja e da Associação Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vale Aveiras, a Diretora da Segurança Social, o representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Azambuja, a representante dos 2.º/3.º CEB, o representante do Centro de emprego e formação profissional, o representante do IPDJ, a representante do CEFAE e a representante do Ensino especial.

O Presidente deu início à reunião, depois de reunido o quórum necessário, cumprimentou todos os representantes, dando as boas vindas aos conselheiros. E dando informação sobre a ordem de trabalhos. Passou a palavra à senhora Vereadora da Educação que agradeceu a presença de todos os presentes e prosseguiu com a reunião, dando início à ordem de trabalhos.

1. Apreciação e votação da ATA;
2. Possibilidade de integração do CPJ (Centro Protocolar de Educação e Formação para o Setor da Justiça) no CME;
3. Apreciação e aprovação da Carta Educativa;
4. Outros assuntos.

Ponto 1 – Apreciação e votação da ata

Foi solicitado à representante das IPSS os dados atualizados para a caracterização demográfica da Carta Educativa, a conselheira Maria João Canilho assumiu a incerteza do envio dos mesmos, e comprometeu-se a enviá-los o mais breve possível.

Tendo em conta que a Ata da reunião anterior não foi remetida em tempo útil para os conselheiros foi colocado à consideração dos presentes a leitura e aprovação da ata na presente reunião, situação que foi aprovada com 4 abstenções.

A senhora Vereadora leu a ata aos presentes, tendo a mesma sofrido uma alteração a pedido da professora Madalena Tavares, no que diz respeito à disciplina de cidadania que é desenvolvida no âmbito do projeto de educação para a saúde. Também a conselheira Maria João Canilho

referiu uma alteração sobre a redução do número de alunos por turma por parte da Santa Casa da Misericórdia que pretende com esta situação dar uma resposta mais individualizada e impedindo também os despedimentos.

A ata foi aprovada com 4 abstenções, incluindo o senhor presidente.

Ponto 2 - Possibilidade de integração do CPIJ (Centro Protocolar de Educação e Formação para o Setor da Justiça) no CME;

Foi apresentada pela senhora Vereadora a possibilidade de integração do CPJ no Conselho Municipal de Educação de Azambuja (informação em anexo). A senhora vereadora reforçou a importância da presença do CPJ no CMEA e a importância desta entidade dar formação à população reclusa e civil.

A conselheira Madalena Tavares, diretora do Agrupamento de Escolas de Azambuja, explicou que não concorda com esta integração, uma vez que considera que esta situação leva a um sistema concorrencial para com o Centro de Formação (CEFAE) e com o centro Qualifica da Escola Secundária. Explica que estas duas entidades já dão respostas no âmbito das qualificações da população em geral, e que os formadores/docentes estariam dispostos a deslocarem-se para generalizar a oferta formativa. Informa que o centro Qualifica também tem formação profissional, mas não consegue oferecer tantas formações como o CPJ, no entanto, considera que é uma mais valia para o conselho, e que as pessoas deveriam ser encaminhadas para as entidades existentes na escola secundária, uma vez que os centros qualifica se baseiam nas inscrições e estatísticas e havendo uma outra entidade que faça as certificações de competências, esta situação poderá colocar em causa a continuidade do centro.

A vereadora voltou a reforçar a importância da integração do CPJ, informando que um dos objetivos do CMEA é o dar a conhecer todas as entidades e ofertas educativas do concelho, sendo uma mais valia a partilha de ideias entre todas as entidades existentes.

Também o presidente reforçou a importância do CPJ no CMEA, afirmando que não considera que seja uma entidade concorrente com o centro de formação (CEFAE) e o Centro Qualifica, pois o CPJ tem uma oferta educativa que o centro qualifica não tem.

A conselheira Cristina Araujo, representante do ensino pré-escolar, partilhou da mesma opinião da senhora vereadora e do senhor presidente, considerando que o Alto de Azambuja, fica muito distante da sede do concelho e que por isso é uma mais valia a existência do CPJ. A conselheira Madalena Tavares reforçou, novamente, a disponibilidade dos formadores/docentes para se

desloquem ao Alto de Azambuja, referindo que é importante que os docentes tenham horas atribuídas, pois um decréscimo das mesmas poderá colocar em causa o Centro Qualifica.

O conselheiro Daniel Claro, representante da ACISMA, referiu a importância da criação de grupos de trabalho, para que possam trabalhar e discutir questões como estas, nomeadamente, da formação profissional. Esta ideia já tinha sido abordada em reuniões anteriores. Considera que existe muita desinformação na área da educação em Azambuja, nomeadamente na existência das instituições e o que cada uma faz, deu como exemplo a ACISMA, que foi a primeira entidade a fazer formação profissional em Azambuja e que esta informação é desconhecida. Assim seria interessante saber que entidades existem e o que cada uma faz, para se perceber o que se pretende e para onde queremos caminhar.

O conselheiro Carlos Gonçalves, representante das forças de segurança, questionou se existe informação sobre o número de alunos que saem do concelho para, por exemplo, Rio Maior e que o CPJ poderia trazer mais alunos para o concelho de Azambuja. A conselheira Madalena Tavares reforçou que a escola tem oferta e que faz formação no Centro Qualifica, referiu, ainda, que em termos de números de alunos que saem do concelho para ir estudar são números que ela não tem, mas que a autarquia poderia apurar uma vez que apoia em termos de transportes. A Vereadora referiu que saem 130 alunos do Alto de Azambuja para Rio Maior.

A conselheira Madalena Tavares considera que a oferta formativa tem de fazer sentido para todos, que têm de existir condições ao nível da rede de transportes para trazer alunos.

A vereadora considerou a possibilidade de possíveis reajustes aos horários dos transportes da rodoviária no Alto de Concelho. Deu, ainda, a indicação da realização das jornadas das oportunidades, a 30 de abril, que irá trazer todos os alunos do 9º ano dos três agrupamentos escolares à Escola Secundaria de Azambuja.

Daniel Claro falou sobre a desertificação do Alto do Concelho e que a sua a localização geográfica não pode ser o único fator a ter em conta. Considera que o centro da realidade económico/social deslocou-se e que dificilmente se ira reverter sem políticas nesses sentido.

Maria João Canilho reforçou a necessidade da criação de grupos de trabalho, assim como a possibilidade de integrar o CPJ.

Posto estas considerações foi votada a integração do CPJ no Conselho Municipal de Educação. A proposta foi aceite com 3 votos contra, 3 abstenções e 7 a favor.

Ponto 3 - Apreciação e aprovação da Carta Educativa

A Vereadora apresentou um breve resumo dos vários capítulos presentes na Carta Educativa, nomeadamente ao enorme crescendo de alunos na freguesia de Azambuja. A este nível referenciaram-se as freguesias mais representativas do concelho (Azambuja e Aveiras de Cima) ao nível do ensino (informação em anexo).

A Vereadora aludiu à inovação da utilização de diferentes ferramentas na presente Carta Educativa, nomeadamente a aplicação de questionários aos alunos de 8.º e 9.º dos três agrupamentos. Foi ainda reforçado que para este documento foram auscultados a população em geral e Associações, IPSS e Freguesias.

Este questionário foi igualmente assumido como fundamental para, no futuro, ajudar a comunidade educativa (incluindo os pais) a tomar opções que tenham em conta o melhor interesse dos educandos, contribuindo para uma maior sensibilização para a importância da vertente profissional no seu futuro, nomeadamente na integração no mercado de trabalho local. (p. 51 do documento em análise - Carta Educativa)

Os vários conselheiros pronunciaram-se relativamente ao documento e pediram um alargamento do prazo para se pronunciarem sobre o documento dada a importância e relevância do mesmo.

A conselheira Madalena Tavares, sugeriu que o documento fosse apresentado e discutido em pedagógico e conselho geral.

A este propósito o conselheiro Daniel Claro sugeriu o envio de todas as sugestões ao documento por escrito, obedecendo a uma data limite e posteriormente convocado novo conselho municipal para apresentação e aprovação.

Assim foi proposta e aceite o dia 10 de maio como data limite para envio de todas as sugestões/contributos de melhoria ao documento. Estas deverão ser remetidas para o endereço de correio eletrónico do serviço de Educação do Município de Azambuja.

Neste ponto foi ainda reforçado pelo conselheiro que o questionário – online - realizado à população em geral deverá ter uma importância reduzida no documento, dado as inúmeras fragilidades já anteriormente apresentadas e debatidas em Conselho Municipal.

Alertou, ainda, para o alargamento de competências dos municípios e questionou se o documento tem em consideração as novas competências a nível da educação.

A este propósito o Presidente do Município, Luís de Sousa informou os conselheiros que o Município de Azambuja está a elaborar um levantamento de necessidades e em negociações com os órgãos centrais para a realização das transferências das competências ao nível da Saúde e Educação.

Informou também que está agendada reunião, no dia 10 de abril com a Senhora Secretária de Estado para definição de pormenores. E que a transferência de competências deverá apenas ser feita com um acordo por escrito pelo Ministério da Educação, tendo em conta as inúmeras fragilidades da Escola Secundária de Azambuja.

A Carta Educativa foi apresentada pelo Dr. Luís Carvalho, responsável do CEDRU, que contextualizou o quadro legislativo do documento e reforçou que a Carta Educativa é ponto de partida para a construção do Projeto Educativo Municipal.

A Vereadora reforçou que a este nível as temáticas do abandono e insucesso escolar apresentados na Carta Educativa serão referencias a utilizar para posterior desenho e definição do Projeto Educativo Municipal.

De seguida apresentou aos conselheiros os vários cenários de requalificação dos equipamentos existentes, nomeadamente a construção/requalificação de uma escola na freguesia de Vale do Paraíso.

Posterior desativação da EB do Bairro da Sócasa, ainda que seja sugerida a continuidade da realização de pequenas obras de manutenção porque manter-se-á ativa, mas sem componente letiva. Foi, também, referenciada a necessidade de intervenção prioritária na EB + JI Vila Nova da Rainha.

Foi solicitado pela conselheira Madalena Tavares, a alteração da tipologia da Escola Secundária indicada na Carta Educativa, de T30 para T36.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, informou os conselheiros que o Ministério da Educação pretende intervir na EB Azambuja e Secundária.

A conselheira Madalena Tavares reforçou a importância e necessidade de cobertura do espaço exterior do campo de jogos na EB Azambuja.

A conselheira Cristina Araújo transmitiu as necessidades apresentadas ao nível do ciclo de ensino que representa, nomeadamente no JI Boavida Canada a climatização e falta de espaço coberto. No JI Vale do Paraíso a necessidade de organização do espaço exterior, e alertou para

a desadequação da altura do mobiliário existente nas salas. Para o JI Vila Nova Rainha apelou a verificação das casas de banhos.

Ponto 4 – Outros Assuntos

No último ponto da ordem de trabalho, a Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, apresentou os dados do trabalho desenvolvido pela equipa EMIC, apelou à importância da educação parental e para a necessidade das direções dos agrupamentos e escolas reforçarem a temática.

Ainda neste ponto, a Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, informou os presentes para as seguintes atividades/eventos:

28 de março – formação parental Aveiras – Junta de Freguesia Aveiras de Cima

29 de março – Espetáculo de Stand Up Comedy – Casa do Povo de Aveiras de Cima

1 a 7 de abril – semana da atividade física e saúde – no concelho, várias atividades gratuitas (folheto em anexo)

6 de abril – Inauguração do Centro de Marcha e Corrida – Pavilhão Municipal Azambuja

9 a 12 abril – Formação de Técnicos de Juventude – Bemore em parceria com a Escola Secundária Azambuja e CEFAE

17 de abril – Entrega de bolsas de estudo e mérito (Ensino Secundário e Superior)

24 de abril e 8, 15 e 22 maio – Formação de professores de *mindfulness* (Vale Aveiras)

30 de abril – Jornadas das Oportunidades – Escola Secundária

Maio – Apresentação das salas do futuro

3 de junho – Dia da Criança – Feira na Vila

13 de junho – Dia no Campo

Junho – Encerramento do ano letivo – acampamento jovem

Foi comunicado aos presentes pelo conselheiro Sargento Carlos Gonçalves, a realização de uma ação de sensibilização no Agrupamento Escolas Vale Aveiras. Foi ainda referido que a Escola Segura, esteve em todos os agrupamentos no início do ano letivo para dar a conhecer as ações de formação que desenvolvem, para que as escolas possam recorrer a esta entidade sempre que tenham essa necessidade.



A conselheira Madalena Tavares, informou os conselheiros das comemorações do Dia do Agrupamento no dia 05 de abril e convidou os presentes a participarem.

ENCERRAMENTO

Às vinte horas e trinta minutos, a Senhora Vereadora da Educação deu por encerrada a reunião.

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Vereadora e pelas Técnicas da Educação, sob cuja responsabilidade foi elaborada.

A Vereadora da Educação

Sílvia Margarida Narciso Vítor